



# caminhada 2

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais  
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2248 — Ano C — Branca  
3º DOMINGO DA PÁSCOA — 14/04/2013



## DEUS NOS REÚNE

### 1. ACOLHIDA

### 2. INTRODUÇÃO

**Anim.:** Vivendo as alegrias da Páscoa, com contexto do Ano da Fé, a Igreja nos impulsiona a professar a nossa fé e a confessar o nosso amor a Cristo, assim como Pedro o fez. É a terceira vez que o Ressuscitado aparece aos seus discípulos. Na liturgia de hoje, os protagonistas do Evangelho são os mesmos que entram no sepulcro vazio. Somente o amor é capaz de fazê-los reconhecer a Jesus.

Firmemos nossa fé e nossa vida no Cordeiro que venceu o pecado e a morte e hoje está presente em nossa caminhada de comunidade. Iniciemos nossa celebração.

### 3. CANTO DE ABERTURA: 138 (CD 22) / 145

### 4. SAUDAÇÃO INICIAL

**Dir.:** O amor de Deus revelado na Cruz nos trouxe a graça. O Cordeiro Pascal vive eternamente! Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

**TODOS: Amém.**

**Dir.:** A todos aqui, reunidos em nome da fé, a graça e a verdade, a paz e a esperança de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo estejam com vocês.

**TODOS: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!**

### 5. ATO PENITENCIAL

**Dir.:** Irmãos e irmãs, invoquemos a misericórdia de Deus e reconheçamos os nossos pecados para participarmos com dignidade da celebração. (pausa) Confessemos nossos pecados:

**TODOS: Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.**

**Dir.:** Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

### 6. GLÓRIA: 199 (CD 12) / 206 (CD 3)

### 7. ORAÇÃO

**OREMOS (pausa): Ó Deus, a ressurreição de Jesus é fonte de vida nova. Por isso nós vos pedimos que este vosso povo, povo de filhos de Deus, viva alegre na esperança da ressurreição final. Por nosso Senhor Jesus Cristo na unidade do Espírito Santo. Amém.**



## DEUS NOS FALA

**8. PRIMEIRA LEITURA:** At 5,27b-32.40b-41

**9. SALMO RESPONSORIAL:** 29(30)

**EU VOS EXALTO, Ó SENHOR, PORQUE VÓS ME LIVRASTEIS.**

*Eu vos exalto, ó Senhor, pois me livrastes, e não deixastes rir de mim meus inimigos! Vós tirastes minha alma dos abismos e me salvastes quando estava já morrendo!*

*Cantai salmos ao Senhor, povo fiel, dai-lhe graças e invocai seu santo nome! Pois sua ira dura apenas um momento, mas sua bondade permanece a vida inteira; se à tarde vem o pranto visitar-nos, de manhã vem saudar-nos a alegria.*

*Escutai-me, Senhor Deus, tende piedade! Sede, Senhor, o meu abrigo protetor! Transformastes o meu pranto em uma festa, Senhor meu Deus, eternamente hei de louvar-vos!*

**10. SEGUNDA LEITURA:** Ap 5,11-14

**11. CANTO DE ACLAMAÇÃO**

*Aleluia + antifona do dia:  
Jesus Cristo ressurgiu, por quem tudo foi criado;  
ele teve compaixão do gênero humano.*

**12. EVANGELHO:** Jo 21,1-19

**13. PARTILHA DA PALAVRA**

**14. PROFISSÃO DE FÉ**

**15. PRECES DA COMUNIDADE**

**Dir.:** Ao Pai misericordioso, sempre atento às nossas necessidades, supliquemos confiantes cantando:

**VOSSA IGREJA VOS PEDE, Ó PAI, SENHOR NOSSA PRECE ESCUTAI!**

*Iluminai, Senhor, a vossa Igreja, em especial, o nosso Papa, sucessor de Pedro, e que confessa diariamente o amor por suas ovelhas, para que sejam fiéis testemunhas do anúncio e do perdão.*

*Abri os corações de todos aqueles que ainda não creem na ressurreição de Jesus Cristo, para que busquem nas Sagradas Escrituras e na Eucaristia o alimento para crescer na fé e confessar um amor verdadeiro, assim como Pedro.*

*Fortalecei os que estão abatidos e desanimados em sua caminhada, os enfermos e sofredores, para que, a exemplo dos discípulos que não pescaram nada, lancem as redes em busca de peixes e recebam copiosas bênçãos em sua vida.*

*(Preces espontâneas)*

**Dir.:** Pai santo e fiel, acolhei com bondade nossas preces, por Cristo, nosso Senhor. Amém.



## DEUS FAZ COMUNHÃO

**16. PARTILHA DOS DONS:** 435 (CD 1) /436 (CD 25)

**RITO DA COMUNHÃO**

**17. PAI NOSSO**

**Dir.:** O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos, rezemos juntos: Pai nosso...

**18. SAUDAÇÃO DA PAZ:** 793 (CD5) / 792 (CD 12)

**Dir.:** Como enviados do Ressuscitado, manifestemos a paz, que é fruto da Páscoa e do amor vivido em comunidade.

**19. COMUNHÃO: 537 / 606(CD 1)**

**20. RITO DE LOUVOR: 834 (CD 18) / 819 (CD 18)**

*(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)*

**21. ORAÇÃO**

**OREMOS(pausa):** Voltai, Senhor, vosso olhar cheio de amor e bondade para todos nós aqui, reunidos e alimentados por vossa Palavra. Na força deste encontro, chegaremos um dia à glória da vida plena na feliz ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.



**DEUS NOS ENVIA**

**22. NOTÍCIAS E AVISOS**

**23. CANTO ENVIO**

**24. BÊNÇÃO E DESPEDIDA**

**Dir.:** O Senhor esteja convosco!

**TODOS:** Ele está no meio de nós.

**Dir.:** Aquele que, por sua morte, nos deu a eterna liberdade nos conceda, por sua graça, a herança eterna.

**TODOS:** Amém.

**Dir.:** Abençoe-nos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

**TODOS:** Amém.

**Dir.:** Glorifiquemos ao Senhor com nossas vidas. Vamos em paz e que o Senhor nos acompanhe!

**TODOS:** Graças a Deus!

**25. LEITURAS DA SEMANA**

**2ª-feira:** At 6,8-15 / Sl 118 / Jo 6,22-29

**3ª-feira:** At 7,51-8,1a. / Sl 30 / Jo 6,30-35

**4ª-feira:** At 8,1b-8 / Sl 65 / Jo 6,35-40

**5ª-feira:** At 8,26-40 / Sl 65 / Jo 6,44-51

**6ª-feira:** At 9,1-20 / Sl 116 / Jo 6,52-59

**Sábado:** At 9,31-42 / Sl 115 / Jo 6,60-69

**ORIENTAÇÕES**

- ▶ Deverá se valorizar o acendimento do Círio Pascal antes da introdução ou depois da saudação inicial, proclamando-se as seguintes palavras: Bendito sejas, Deus da vida, pela ressurreição de Jesus Cristo e por esta luz radiante, que renova a nossa fé e amor!
- ▶ Para enfatizar o Ano da Fé e a sintonia com o mistério celebrado, a Profissão de Fé poderá ser feita com velas acesas. A comunidade disponibilize velas para a assembleia ou peça que cada um traga de casa. Após o Evangelho, o animador motive que todos a acendam no Círio Pascal, renovando o seu amor por Jesus Cristo, assim como Pedro no Evangelho.

# O Sinal da Cruz no início da Liturgia

*Frei José Ariovaldo da Silva, OFM*

O sinal-da-cruz no início da Liturgia é (como tantas outras) também uma ação ritual litúrgica e, por isso mesmo, carregada de profundo sentido humano, teológico e espiritual.

Antes de tudo é preciso ver essa ação litúrgica como uma ação integrada no contexto dos ritos iniciais da celebração, que têm sua finalidade bem precisa, indicada no n. 46 da Instrução Geral sobre o Missal Romano, a saber: “fazer com que os fiéis, reunindo-se em assembléia, constituam uma comunhão e se disponham para ouvir atentamente a palavra de Deus e celebrar dignamente a Eucaristia”.

Como se vê, finalidade dos ritos iniciais é, em outras palavras, fazer com que os fiéis, sentindo-se assembléia litúrgica, façam a experiência de estarem em comunhão de fé e amor (entre si e, juntos, com Deus: Trindade santa) e, assim, se sintam bem dispostos a ouvir “atentamente” a Palavra e celebrar “dignamente” a Eucaristia.

E o sinal-da-cruz, neste contexto? É a primeira ação litúrgica, pela qual, (digamos assim) se “abre a sessão”, ou então, se constitui “oficialmente” a assembléia. É como se a pessoa que preside dissesse assim: “Em nome da Trindade santa (Pai, e Filho e Espírito Santo) declaro (declaramos) constituída esta assembléia litúrgica”. E toda a assembléia expressa o seu assentimento, dizendo: “Amém” (assim seja, aprovado!). Assim, junto com a saudação presidencial subsequente e a resposta do povo, se expressa (como diz a Instrução geral) “o mistério da Igreja reunida” (n. 50). No fundo, o que se quer dizer é isso: “A partir desse instante, está constituída a assembléia litúrgica: Quem nos reúne em comunhão de fé e amor para ouvir a Palavra e celebrar a Eucaristia é o Deus comunhão (Pai, e Filho e Espírito Santo), e mais ninguém. Neste Deus comunhão (por pura graça d’Ele) todos nós estamos em comunhão, formando um só corpo místico para celebrar a divina Liturgia, na qual somos ‘tocados’ pelo seu amor misericordioso em todos os âmbitos do nosso ser”.

Por isso, proclamando que quem nos reúne é a Trindade santa, nós tocamos o nosso corpo

em forma de cruz. Esse “toque” tem um sentido simbólico e espiritual profundo. Por ele, no fundo, testemunhamos que, pelo mistério pascal (cruz e ressurreição) fomos (e somos!) “tocados” pelo amor da Trindade. Vejam o que o monge beneditino Anselm Grün, escritor e místico moderno, alemão, escreve sobre o sinal-da-cruz no início da Liturgia eucarística! Diz ele:

“Ao traçar sobre si mesmos o sinal-da-cruz, os participantes ‘entram-no-jogo’, se convertem em atores do ‘jogo-visão’ (teatro). Já no primeiro século, os cristãos se marcavam com a cruz. Ao fazê-lo, é como se talhassem ou gravassem em todo o seu ser o amor com que Jesus Cristo nos amou até o fim, morrendo por nós na cruz. (Ao traçar sobre nós a cruz) nós a burilamos em toda a amplitude do corpo: sobre a fronte (os pensamentos), no baixo ventre (a vitalidade, a sexualidade), sobre o ombro esquerdo (o inconsciente, o feminino, o coração), sobre o ombro direito (o consciente, o masculino, o agir). Ao fazer o sinal-da-cruz, asseguramos e antecipamos aquilo que celebramos na Eucaristia: que seremos tocados pelo amor de Cristo e que nada em nós fica excluído deste amor. Na Eucaristia, Jesus Cristo imprime o seu amor salvador e libertador em todos os âmbitos de nosso corpo e de nossa alma, para que tudo em nós espelhe sua luz e seu amor” (La Eucaristia como obra de teatro, como “teatro-visión” e “teatro-juego”. In: Cuadernos Monásticos n. 147, 2003, p. 439-440).

Portanto, fica claro que o sinal-da-cruz no início da Liturgia não tem nada a ver com “invocação” à Santíssima Trindade, como muitos pensam. Não tem sentido chamar esta ação litúrgica de “invocação” à Trindade. Pois é Ela que, por gratuita iniciativa sua já nos reúne em assembléia para, em comunhão de fé e amor, ouvirmos “atentamente” a Palavra e celebrarmos “dignamente” a Eucaristia... Simplesmente celebramos o fato de ser Ela que nos reúne para sermos “tocados” pela presença viva do Senhor, na Palavra e no Sacramento.

**Formação Litúrgica em Mutirão  
CNBB**

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6296 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br

Projeto gráfico e editoração: Comunicação Impressa - Telefones: (27) 3319-9062 - 3229-0299

Impressão: ABBA Gráfica e Editora - Telefax: (27) 3229-4927 - Vila Velha - ES